



FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS À SATISFAÇÃO DO TRABALHO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Alexandra Carol Cioato (PIBIC-CNPq), Silvana Regina Ampessan Marcon (Orientador(a))

A satisfação no trabalho está relacionada ao alinhamento entre expectativas, necessidades e valores do trabalhador e suas experiências no ambiente laboral e pode ser influenciada por outros fatores psicossociais presentes no ambiente organizacional. Fatores protetivos favorecem o bem-estar, já condições adversas podem gerar insatisfação e adoecimento dos trabalhadores. Segundo dados da pesquisa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023, o estado do Rio Grande do Sul tem uma posição entre os últimos na satisfação geral dos professores de educação básica. Assim, além da satisfação ser um importante indicador de saúde mental no trabalho, sua ausência pode comprometer a qualidade do ensino e a permanência dos docentes na carreira. Este estudo tem como objetivo identificar nas publicações recentes, fatores psicossociais que estão associados a satisfação no trabalho dos professores de educação básica. O método utilizado foi a revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores "job satisfaction" and "elementary school teacher" entre os anos 2020-2025. Os resultados obtidos foram 84 artigos que após serem analisados resultaram em 43 artigos para o estudo. Os estudos indicam que a satisfação no trabalho dos professores da atenção básica está associada a fatores psicossociais como suporte social, qualidade das relações interpessoais, reconhecimento profissional e valorização institucional. A carga de trabalho excessiva, o estresse e a sobrecarga emocional são elementos negativos que afetam o bem-estar, a motivação e a saúde mental dos docentes. A percepção de autonomia e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional influenciam significativamente a satisfação e o engajamento. A resiliência emocional e estratégias adaptativas de enfrentamento ajudam a minimizar os efeitos do estresse laboral. Fatores organizacionais como clareza das funções, participação nas decisões e apoio da liderança favorecem a satisfação e a permanência dos professores. É possível afirmar que a promoção de ambientes saudáveis, políticas de valorização e fortalecimento do suporte social são essenciais para melhorar a qualidade de vida e a satisfação docente, refletindo na qualidade da educação.

Palavras-chave: satisfação no trabalho, fatores psicossociais, professores da educação básica

Apoio: UCS, CAPES, CNPq, FAPERGS